

DEFERIDO nos  
termos da informação  
em sessão da Comissão Especial  
14 de Julho de 1919



180

Recebido na  
sessão 2675  
25-7-1919

Pede entrar no Cofre Municipal da quantia  
de 50.00 constantes da informação  
passada a guia N.º 288 que n'esta data  
enviada á thesouraria.

Rua Fazenda Municipal, 3 de Agosto de 1919

C.M.P.  
AG

aprovado em  
andamento  
imprimido  
na forma  
13-II-919

Câmara Municipal  
do Porto

Abílio de Paiva Lamego, casado, ne-  
gociante, morador na rua da Almeida  
297 desejou construir um prédio de  
qual projeto, na rua de Guedes Lamego  
de e em substituição à que, dos apro-  
vados em sessão da Comissão Espe-  
cializada de 10 de Agosto de 1916, conforme a  
licença 23-III, e pelos quais fez o respectivo  
deposito.

Pede para ser atendido como requer.



Porto 9 de Junho de 1919

Abílio de Paiva Lamego

O projeto para substituir o já aprovado  
para ser construído na rua de São Caetano  
N.º 689.

Abílio de Paiva Lamego  
331

2 Agosto 1919

APPROVADA, PORTO EM CAMARA,

24 DE Julho DE 1919

O PRESIDENTE



CMP  
AG

Projecto de um pôrdois que ficaria de  
Pássos Anjos pretende construir as  
lado de dentro da praça na Rua de  
Grandes Cereais la Travessa.

### Memoria descriptiva.

O pôrdois destina se ao rey do chão para  
garage no primeiro andar para exposi-  
ção de automóveis, e no segundo para  
habitações. Tem de aspecto agradável sendo  
até as janelas pavimentadas de canto  
lavrada e a rota que liga a escadaria a ci-  
mento. Tékhado tipo manchega. Paredes e  
alçadas argamassadas asfaltadas bem travadas.  
Os andamentos de suíte na esmal terão  
as disposições e dimensões indicadas no  
desenho. Observar-seão todos os preceitos de  
hygiene em ventilação, luz e conduta de  
água. As fachadas de boa qualidade.  
O 3 dezenas andas i estreitas dar-seão  
os banheiros e pôrticos à altura de tanta  
saudade constante. As WC modernas e os  
tubos de gás de 4,125 de diâmetro. A mai-  
or salão de exposição de novas levantará  
uma viga de ferro alumado por colunas  
para suportar de algumas vijas de madeira.  
Um todo é de madeira. Sera executado confor-  
midade o projecto de harmonia com o  
arredamento em vijos.

Registo N.º 388.R.E  
Data 10-6-919

Licença N.º .....  
Data .....

183  
C.M.P.  
AG



# Câmara Municipal do Pôrto

## 3.ª Repartição — Obras Públicas

### EDIFICAÇÃO URBANA

Especificação da obra: corretificação de casa

Requerente: Abilio Passos Angeló

Morada: n.º 11 da Alegría, 2970

Situação da obra: rua Guedes Cozevedo

Responsável:

A) No projecto apresentado é

de 198,00 mq, a superfície total coberta, incluindo anexos;

de 454,50 mq, a superfície total habitável (útil);

de 27,00 ml, a extensão horizontal total das fachadas voltadas para a via pública;

e de 0,00 ml, a menor distância d'aqueelas a esta;

de 12,80 { ml, a altura média da mais alta das fachadas;

e de 12,80 { ml, a altura média da mais baixa das fachadas.

Tem dois pavimentos de nível superior ao do sólo circunjacente, águas furtadas e lojas de pavimentos mais baixo que o sólo.

Destina-se a comércio e habitação

Está nos casos do art. 136.º do Cod. de Post.

Declaração de responsabilidade:

## O projecto

**B)** pelo que respeita ás prescrições do Código de Posturas em vigor e do Regulamento de Salubridade das edificações urbanas, aprovado por decreto de 14 de Fevereiro de 1903:

- a) sobre a altura das fachadas (art.<sup>os</sup> 5.<sup>º</sup> e 6.<sup>º</sup> do R. de S.) . . . . .  
b) sobre a altura inferior, ou pé direito dos andares (§ 3.<sup>º</sup> do art. 6.<sup>º</sup> do R. de S.) . . . . .  
c) sobre quartos de dormir e dormitórios (art. 13.<sup>º</sup> do R. de S.) . . . . .  
d) sobre as dimensões das janelas (art. 11.<sup>º</sup> do R. de S.) . . . . .  
e) sobre páteos e saguões (art.<sup>os</sup> 19.<sup>º</sup> e 20.<sup>º</sup> do R. de S.) . . . . .  
f) sobre escadas interiores (§§ 1.<sup>º</sup> e 2.<sup>º</sup> do art. 9.<sup>º</sup> do R. de S.) . . . . .  
g) sobre portas, janelas, balcões ou mostradores nos andares térreos (art. 146.<sup>º</sup> do C. de P.) . . . . .  
h) sobre alpendres, sobre-céus ou cobertura de portas, avançando sobre a via pública (art. 146.<sup>º</sup> e seus §§ 1.<sup>º</sup> e 3.<sup>º</sup> do C. de P.) . . . . .  
Nota: a superfície da projecção de alpendre na via pública é de <sup>m<sup>2</sup></sup>; a taxa anual a que se refere o § 2.<sup>º</sup> do art. 146.<sup>º</sup> do C. de P.) poderá ser de Esc. . . . .  
i) sobre peões salientes junto das hombreiras dos portões (art. 132.<sup>º</sup> do C. de P.) . . . . .  
j) sobre degraus, escadarias, rampas e balcões junto às soleiras das portas (art. 131.<sup>º</sup> do C. de P.) . . . . .  
k) sobre beirais e calões dos telhados (§ 1.<sup>º</sup> do art. 136.<sup>º</sup> do C. de P.) . . . . .  
l) sobre tubos de queda (art. 25.<sup>º</sup> a 35.<sup>º</sup> inclusivé, do R. de S. e § 2.<sup>º</sup> do art. 136.<sup>º</sup>, art. 148.<sup>º</sup>, 149.<sup>º</sup> e 168.<sup>º</sup> do C. de P.) . . . . .  
m) sobre sifões e tubos de ventilação (art. 36.<sup>º</sup> a 41.<sup>º</sup> inclusivé do R. de S.) . . . . .  
n) sobre latrinas, pias, urinois e outros esquadoiros (art. 42.<sup>º</sup> a 47.<sup>º</sup> inclusivé) . . . . .  
o) sobre fossas (art. 48.<sup>º</sup> a 53.<sup>º</sup> do R. de S.) . . . . .  
p) sobre as condições a que devem satisfazer os alojamentos de pavimento subjacente ao da rua ou do terrén confinante (art. 18.<sup>º</sup> do R. de S.) . . . . .  
q) sobre a defesa das parêdes contra a humidade vindas capilarmente dos alicerces (art. 10.<sup>º</sup> do R. de S.) ou vindas dos telhados (art. 16.<sup>º</sup> do R. de S.) . . . . .  
r) sobre a defesa dos pavimentos térreos contra a humidade (art. 9.<sup>º</sup> do R. de S.) . . . . .  
s) sobre chaminés (art. 129.<sup>º</sup> e 130.<sup>º</sup> do C. de P.) . . . . .  
t) sobre alojamento para animais (art. 54.<sup>º</sup> e 55.<sup>º</sup> do R. de S.) . . . . .  
u) sobre edifícios para reuniões públicas, como egrejas, teatros, etc., e para oficinas (art. 12.<sup>º</sup> do R. de S.) . . . . .  
v) sobre os terrénos alagadiços, humidos ou sujos (art. 1.<sup>º</sup> e 2.<sup>º</sup> do R. de S.) . . . . .  
x) sobre construções ou instalações onde possam depositar-se imundícies, como cavalariças, currais, vacarias, lavadoiros, fábricas de productos corrosivos ou prejudiciais para a saúde pública, etc. (art. 3.<sup>º</sup> do R. de S.) . . . . .  
y) sobre terrenos vizinhos de cemitérios (art. 4.<sup>º</sup> do R. de S.) . . . . .  
z) sobre a salência de varandas cobertas, balcões, *bow windows*, etc. . . . .
- C)** sob o ponto de vista archítetónico . . . . .
- D)** pelo que respeita á estabilidade . . . . .

Condições a impôr:

184  
M

Alinhamento: as determinar

Nível de Soleiras: " "

Depósito: 50000 (cinquenta escudos)

CMP  
AG

Licença: 17000 (dezassete escudos)

Observações: A'l. de M. Sanitário

11-6-919

Abramo Foraes

Approvedo pela L. de M. Sanitário em sessão  
de 13-6-919, com as condições de impre-  
mobilizar a fona.

A' Fis. M. do Planeamento

20-6-919

Abramo Foraes

Não ha inconveniente para o Planeamento.

20-VI-919

Serafim

A'l. de Estética

Aprovado

20-6-919

Abramo Foraes

**COMISSÃO DE ESTÉTICA**

DA  
CIDADE DO PORTO

Sessão de 21 da junta de 1919

O Secretário

Ricardo Braga

(Assinatura)

Fredendelius

Informo que o pedido está em  
caso de ser atendido com a  
condicão indicada pela Com-  
de Fatos Santarinos.

22-7-919.

O Eng. Ch.  
Mauz

185  
CM

**Câmara Municipal da Cidade do Porto**



Câm  
AG

ANO CIVIL DE 1919

Guia de entrada de depósito N.º 288

Despacho de 24 de Julho

de 1919

Dinheiro corrente....	50 \$ 00
Papeis de crédito ....	\$
Total Esc. ...	<u>50 \$ 00</u>

Pela presente guia vai Alílio de Luccas Angelo  
entrar no Cofre desta Municipalidade com a quantia de cincocenta escudos  
em dinheiro.

como depósito de garantia ás condições em que lhe foi concedida a  
licença n.º 337 para construir uma pedra na sua  
fazenda d'Azenedo.

quantia de que o respectivo tesoureiro passará o competente recibo.

Porto e Repartição de Taxenda Municipal, 2 de Agosto de 1919

Pelo Chefe dos Serviços de Fazenda,

*Eng. Machado*

Recebi a quantia de cincocenta escudos —  
supra mencionada.

Tesouraria Municipal do Porto, em 2 de Agosto de 1919

Registada

Em 2 de Agosto de 1919

O Tesoureiro,

*Fonseca*

*José Gonçalves de Sá*



N.º 38186

C.M.P.  
AG

# Municipalidade do Pôrto

Concede-se licença a Abilio de Passos Angelos

para que possa construir..... para os..... a.....  
des d'Assevedo, conforme o projecto que  
lhe foi aprovado em 24 de Julho ultimo,  
com a condição de impossibilitar a fossa

em harmonia com o disposto no regulamento das edificações urbanas, decretado em 14 de Fevereiro de 1903, e ficando sujeito ao alinhamento e nível de soleiras que lhe serão designados gratuitamente e ao disposto nas respectivas posturas e mais deliberações municipais; e bem assim para que possa ocupar logar em terrêno público para depósito de materiais, devendo cumprir o disposto nos art.ºs 138 a 140 inclusivé do Código de Posturas Municipais.

Pôrto e Paços do Concelho, 2 de Agosto de 1919

(a) Joaquim Moreira de Faria - 1º Oficial

Engenheiro Chefe da 3.ª Repartição, subscrevi.

O PRESIDENTE, da C. M. P.

(a) Joaquim Guedes

Desta, emolumentos para a  
Câmara ..... 17\$00  
Impresso ..... \$03

Registada.

Depositou na tesouraria do Concelho a quantia de cincos  
escudos escassos Esc., conforme a guia n.º 288